



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 77/2024

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO 2024- PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e
PIBIC Jr**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), no uso da atribuição delegada pela Portaria Institucional nº 514, de 03 de junho de 2024, publicada no DOU em 03/06/2024, e em conformidade com a RN Nº 017/2006 do CNPq, e Portarias do MCTIC nº 4.382, de 14.01.2021 e Portaria nº 502 de 12 de maio de 2021 do CNPq, conforme processo administrativo SEI nº23302.101663/2024-27. As Resoluções Nº 06/2005, Nº 38/2019, Nº 36/2020 e demais normas vigentes do IFSertãoPE, torna público a abertura de inscrições aos interessados de todos os campi, para concorrerem na forma de ampla concorrência, as bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nível superior (PIBIC), nas ações afirmativas (PIBIC-Af) nível superior, bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - nível superior (PIBITI) e nível médio (PIBIC Jr.) para execução no período de fevereiro/2025 a setembro/2025.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. Vigência das bolsas

1.1.1. 01 de fevereiro de 2025 a 30 de setembro de 2025.

1.2. Período de inscrição

25/10/2024 a 06/11/2024

1.3. Objetivos

- a) Despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação e dos cursos de nível médio, mediante sua participação em projetos que introduzem o jovem estudante no domínio do método científico;
- b) Qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;
- c) Proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;
- d) Estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas, artísticas-culturais e de ensino;
- e) Contribuir na formação de recursos humanos;
- f) Contribuir para diminuição das assimetrias regionais e na distribuição da competência científica do País com o fortalecimento de áreas de pesquisas emergentes;
- g) Ampliar a participação do IFSertãoPE. no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao Semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade;
- h) Contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IFSertãoPE em parceria com o setor produtivo local;
- i) Contribuir para a redução das desigualdades regionais e para a melhor distribuição da produção científica no País, por meio do fortalecimento de áreas emergentes de pesquisa;
- j) Vincular o projeto a, no mínimo, um e no máximo três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), [Agenda 2030](#) (confira mais detalhes no [Relatório dos Indicadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)).

1.4. Conceito

1.4.1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa voltado para o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e de nível médio, que integre os estudantes das escolas públicas e do ensino regular.

1.4.2. O Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas (**PIBIC-Af**) é dirigido às universidades públicas que são beneficiárias de cotas PIBIC e que têm programa de ações afirmativas. O PIBIC nas Ações Afirmativas é um programa que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas universidades. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica.

1.4.3. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) visa fomentar a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas instituições de ensino.

1.4.4. Os projetos de ensino para o PIBITI Ensino (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica), podem aproveitar a estrutura e o perfil de sua instituição para criar uma proposta que estimule a pesquisa aplicada e o desenvolvimento tecnológico, além de fortalecer o ensino integrado com a prática.

2. Processo de Inscrição

2.1. O período de inscrição será conforme o item 1.2, os interessados deverão submeter os projetos e documentos através do link: <https://suap.ifsertaope.edu.br>

2.2. Documentos que deverão ser enviados via SUAP-Pesquisa:

2.2.1. As submissões ocorrerão exclusivamente por meio do preenchimento e envio dos formulários disponíveis no SUAP, os quais poderão ser acessados através do link "Submeter Projeto de Pesquisa", constante da página inicial, ou através do menu lateral, seguindo o caminho "Pesquisa" "Projetos" "Submeter projetos". Os documentos citados nos itens a), b) e c) **devem ser preenchidos no próprio sistema, enquanto os demais (itens "e" e "i") deverão ser anexados no sistema.**

- a) Projeto de Pesquisa e Ensino. O projeto deverá conter os itens: Título; Resumo; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS vinculado** (conforme orientações no item 2.2.3); Palavras-chaves; Introdução; Justificativa; Fundamentação teórica; Objetivo Geral; Metodologia da execução do projeto; Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução; Resultados esperados e Referências Bibliográficas (Modelo disponível no site institucional a partir deste [link](#)); Todos os trabalhos submetidos, precisam estar relacionados e vincular-se a, no mínimo um e no máximo três, dos ODS (**essa informação deve estar registrada no campo resumo**).
- b) Plano de trabalho ou metas (Modelo disponível a partir deste [link](#)): as metas apresentadas no Suap terão obrigatoriamente prazos mensais, conforme os exemplos a seguir, e as atividades vinculadas às metas poderão ser inseridas em mais de uma meta:
 - **Meta 1** com vigência de **01/02/2025** a **25/02/2025**;
 - **Meta 2** com vigência de **01/03/2025** a **25/03/2025**;
 - **Meta 3** com vigência de **26/03/2025** a **25/04/2025**;
 - **Meta 4** com vigência de **26/04/2025** a **25/05/2025**;
 - **Meta 5** com vigência de **26/05/2025** a **25/06/2025**;
 - **Meta 6** com vigência de **26/06/2025** a **25/07/2025**;
 - **Meta 7** com vigência de **26/07/2025** a **25/08/2025**;
 - **Meta 8** com vigência de **26/08/2025** a **25/09/2025**;

Os eventuais equívocos na digitação das oito metas poderão ser corrigidos pelo pesquisador após submissão somente na data prevista no item "**Ajustes na submissão das metas**" do **cronograma** deste edital, **caso contrário a submissão será desclassificada.**

- c) Formulário de Cadastro de Projeto de Pesquisa: os dados do formulário de cadastro de projeto de pesquisa **devem ser preenchidos no SUAP**, exceto número da conta do bolsista, que deverá ser preenchido no termo de outorga;
- d) Indicação do(a) aluno(a) na equipe com indicação de bolsista;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- e) Apenas para projetos submetidos por professor substituto, é necessário o termo de compromisso de colaborador (professor efetivo), assumindo o projeto em caso da saída do professor substituto;
- f) Carta de anuência da empresa parceira do projeto (apenas para projetos PIBITI), declarando concordância com a sua execução (Anexo I neste edital).
- g) Apenas para projetos que necessitam de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP): Comprovante de Submissão na Plataforma Brasil. (Verificar orientações de submissão no Anexo II neste edital);
- h) Apenas para projetos que necessitam de parecer da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA): Comprovante de Submissão na CEUA, (Verificar orientações de submissão no Anexo III neste edital);
- i) Documentação comprobatória de beneficiário(a) de políticas de ações afirmativas para o ingresso no ensino superior, conforme orientações no item 2.2.7.

2.2.3. Todos os trabalhos submetidos, precisam estar relacionados e vincular-se a, no mínimo um e no máximo três, dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, Agenda 2030, a saber:

- a) ODS 01 - Erradicação da pobreza - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- b) ODS 02 - Fome zero e agricultura sustentável - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- c) ODS 03 - Saúde e bem-estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- d) ODS 04 - Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- e) ODS 05 - Igualdade de gênero - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- f) ODS 06 - Água limpa e saneamento - Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- g) ODS 07 - Energia limpa e acessível - Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- h) ODS 08 - Trabalho decente e crescimento econômico - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- i) ODS 09 - Inovação infraestrutura - Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- j) ODS 10 - Redução das desigualdades - Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- k) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- l) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- m) ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- n) ODS 14 - Vida na água - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- o) ODS 15 - Vida terrestre - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- p) ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- q) ODS 17 - Parcerias e meios de implementação - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

2.2.3.1. Trabalhos que não atendam ao item 2.2.3 deste edital serão rejeitados pela Comissão Avaliadora.

2.2.3.2 As informações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) devem ser



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

registradas na última linha do campo 'Resumo'. O resumo deve conter as seções de introdução, objetivo, metodologia e resultado esperado. Após finalizar o resumo, insira uma linha em branco e adicione a informação do ODS vinculado ao projeto.

2.2.4. Os projetos que necessitam de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos ou da Comissão de Ética no Uso de Animais, caso se enquadrem com as determinações da Lei 13.123/2015 deverão ser cadastrados no SISGEN após a sua aprovação, e a comprovação do cadastro deverá ser entregue na Coordenação de Pesquisa, no máximo, até a data de entrega do relatório parcial, sob risco de ter a bolsa suspensa.

2.2.5. Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outra via, nem incompletas, nem fora do prazo.

2.2.6. Maiores informações a respeito da submissão de projetos ao CEP ou CEUA devem ser obtidas nas Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação de cada Campus ou acessar o sítio www.ifsertaope.edu.br – REITORIA – PROPIP – EDITAIS/FORMULÁRIOS, ou enviar mensagem para cep@ifsertao-pe.edu.br e/ou ceua@ifsertao-pe.edu.br.

2.2.7. O documento comprobatório de beneficiário(a) de políticas de ações afirmativas autodeclarados Pretas/os e Pardas/os, Quilombolas, Indígenas ou Pessoa com Deficiência deverão anexar, **uma das seguintes documentações comprobatórias:**

I - Comprovante de dados acadêmicos, quando a forma de ingresso na instituição foi por cota, emitido através do SUAP, no ambiente do aluno, na opção documentos;

II - Alunas/os Pretas/os e Pardas/os:

- a) Autodeclaração de Cor/Raça (Anexo IV),
- b) Foto ao estilo selfie, com documento oficial (com foto) posicionado ao lado do rosto (ou abaixo do queixo).

2.2.7.1. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, para verificação dos aspectos fenotípicos da/o aluna/o, a foto anexada não poderá ter sido graficamente manipulada ou editada.

2.2.7.2. A comissão responsável pela heteroidentificação fará verificação dos indícios de veracidade da autodeclaração, considerando tão somente, os aspectos fenotípicos da/o aluna/o.

2.2.7.3. A/O aluna/o não será considerada/o preta/o ou parda/o se a comissão concluir que deixou de ser atendido o quesito de raça/cor;

2.2.7.4. O não enquadramento na condição de pessoa preta/o ou parda/o não configura ato discriminatório de qualquer natureza, significando apenas que a/o aluna/o não atendeu aos quesitos de raça/cor;

2.2.7.5. A veracidade da autodeclaração se dará pela decisão da maioria simples da comissão;

2.2.7.6. O que orienta a aferição de raça/cor preto ou pardo NÃO é a ascendência da/o aluna/o, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas (fenótipo) da/o própria/o aluna/o. Além disso, NÃO serão considerados quaisquer registros (civis ou militares) ou documentos pretéritos (anteriores), eventualmente apresentados pela/o aluna/o, referentes a procedimentos de heteroidentificação realizados por quaisquer outras instituições (públicas ou privadas), inclusive imagens, declarações ou certidões de qualquer natureza;

2.2.7.7. O fenótipo é definido como o conjunto de características do indivíduo, predominantemente a cor da pele, a textura do cabelo e os formatos do rosto, lábios e nariz, que, combinados ou não, permitirão ratificar ou invalidar a autodeclaração. Serão consideradas as características fenotípicas da/o aluna/o ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

III - Alunas/os Quilombolas:

- a) Declaração de pertencimento emitida pela/o pela associação quilombola de seu território e/ou pela Coordenação Estadual de Articulação das Comunidades Quilombolas do Pernambuco (Ceacq-PE) ou, no caso de alunas/os de outros estados da Federação, de entidades correspondentes.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

b) Documento oficial, timbrado e assinado por representante legal de entidade de representação.

2.2.7.8. As assinaturas constantes na Declaração de Pertença referida no item III “a” e no item III “b” devem ter a firma reconhecida e estar em papel no qual conste o telefone de contato e, preferencialmente, endereço e logomarca da associação da comunidade/povo.

V - Alunas/os Indígenas:

a) Registro Administrativo de Nascimento de Indígena - RANI (emitido pela Fundação Nacional do Índio - FUNAI) ou, na falta do RANI, de Declaração de Pertença emitida pela/o cacique da comunidade indígena à qual o aluna/o pertence.

b) Documento oficial, timbrado e assinado por representante legal de entidade de representação.

2.2.7.9. As assinaturas constantes na Declaração de Pertença referida no item IV “a” e no item IV “b” devem ter a firma reconhecida e estar em papel no qual conste o telefone de contato e, preferencialmente, endereço e logomarca da associação da comunidade/povo.

V - Alunas/os autodeclaradas/os Pessoa com Deficiência (PcD)

a) Autodeclaração de Pessoa com Deficiência (Anexo V);

b) Laudo Comprobatório, emitido por profissional de saúde especializado na área de deficiência declarada e em exercício de profissão regulamentada. O laudo deverá atestar o tipo e o grau/nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID-10.

2.2.7.10. A comissão responsável pela verificação dos indícios de veracidade da autodeclaração tomará por base o Laudo fornecido pela/o aluna/o no momento da inscrição, bem como os termos da Lei 13.146/2015, do art. 5º do Decreto nº 9.508/2018 e suas alterações e da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ);

2.2.7.11. A veracidade da autodeclaração se dará pela decisão da maioria simples da comissão.

3. Número de quotas por campus e valor da bolsa:

3.1. Número de quotas total para bolsas PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC Jr

Campus	Quantidade de quotas PIBIC/ IFSertãoPE	Quantidade de quotas PIBIC-Af / IFSertãoPE	Quantidade de quotas PIBIC Jr. /IFSertãoPE
Petrolina	32*	8*	48*
Petrolina Zona Rural			
Floresta			
Ouricuri			
Salgueiro			
Santa Maria da Boa Vista			
Serra Talhada			
TOTAL	32**	8**	48**

* Vagas totais, que serão distribuídas proporcionalmente aos *Campi*, conforme o número de projetos aprovados em cada um destes.

**O número de bolsas ofertadas ou meses de vigência poderão ser alterados, a depender da disponibilidade orçamentária e financeira.

3.2. As vagas serão distribuídas proporcionalmente aos *campi*, pela quantidade de projetos aprovados. Considera-se projetos aprovados, todos os projetos pré-selecionados e avaliados com notas igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) da média da nota dos avaliadores *ad hoc*. A distribuição ocorrerá por modalidade, PIBIC e PIBIC Jr. Será utilizada a expressão a seguir para o cálculo:

$$VAGASPORCAMPUS = \frac{VAGASTOTAIS}{TOTALPROJETOSAPROVADOS} X PROJ. APROVADOSPORCAMPUS$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.2.1. O valor encontrado será arredondado para o número inteiro superior mais próximo, se o valor decimal for superior a 0,50. Caso o valor decimal seja igual ou inferior a 0,50, então o arredondamento será para o número inteiro imediatamente inferior.

3.3. Número de quotas de bolsas PIBITI* por tipo de projeto:

Tipo de Projeto	Quantidade de quotas PIBITI/IFSertãoPE (ampla concorrência)
Ensino	8
Pesquisa	14
TOTAL	22*

* O número de bolsas ofertadas ou meses de vigência poderão ser alterados, a depender da disponibilidade orçamentária e financeira

3.4. Número de quotas de bolsas destinadas a pessoas com deficiência, por modalidade

Modalidade	Quantidade de quotas (ampla concorrência)
PIBIC JR	02
PIBIC	02
PIBITI Pesquisa	02
PIBITI Ensino	02
TOTAL	08*

* O número de bolsas ofertadas ou meses de vigência poderão ser alterados, a depender da disponibilidade orçamentária e financeira

3.5. Havendo vagas remanescentes de qualquer das quotas definidas nos quadros 3.3 e 3.4, estas poderão ser remanejadas para a mesma modalidade, dentro da mesma pasta (Pesquisa e Ensino). As vagas remanescentes do item 3.3, PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC Jr, serão acrescidas as quotas do item 3.1.

3.6. As bolsas terão os seguintes valores, de acordo com a modalidade:

- a) As bolsas disponibilizadas para o programa PIBIC/IFSertãoPE, PIBIC-Af/IFSertãoPE e PIBITI/IFSertãoPE, nível superior, serão no valor R\$ 700,00 (Setecentos reais) mensais;
- b) As bolsas disponibilizadas para o programa PIBIC Jr/IFSertãoPE. serão no valor de R\$ 400,00 (Quatrocentos reais) mensais;
- c) Cada professor/pesquisador poderá inscrever 02 projetos para cada modalidade PIBIC JR e PIBIC e, havendo submissão de mais de 02 projetos por modalidade, serão homologados somente os 02 primeiros submetidos. Para os pesquisadores que submeteram dois projetos por modalidade, e em caso de aprovação de ambos, terá direito a bolsa o de maior nota. Os demais projetos aprovados, mas não classificados para obtenção imediata de bolsa, comporão uma lista de espera, logo em seguida ao último classificado, que no caso de surgimento de bolsa, seguirá a estrita ordem de classificação;
- d) Para a modalidade PIBITI, não há restrição quanto ao número de propostas submetidas. Para os proponentes que submeterem mais de um projeto nesta modalidade, e em caso de mais de uma aprovação, terá direito a bolsa o de maior nota por tipo de projeto (Ensino ou Pesquisa). Os demais projetos aprovados, mas não classificados para obtenção imediata de bolsa, comporão uma lista de espera, logo em seguida ao último classificado, que no caso de surgimento de bolsa, seguirá a estrita ordem de classificação;
- e) Para PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC Jr, em caso de cotas remanescentes, as mesmas serão distribuídas entre os classificados dos Campi por modalidade, na forma de ampla concorrência, obedecendo as maiores notas para concessão das bolsas;
- f) Para PIBITI, em caso de cotas remanescentes, as mesmas serão distribuídas entre os demais classificados por tipo de projeto (Ensino e Pesquisa), na forma de ampla concorrência, sendo o número de cotas a serem distribuídas, proporcional à demanda;
- g) O pagamento das bolsas concedidas pelo IFSertãoPE. se dará por meio de depósitos em conta bancária apresentada pelo bolsista, pela Diretoria de Administração e Planejamento de cada campus, conforme calendário próprio e disponibilidade financeira.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- h) O mesmo projeto não poderá ser submetido em mais de uma modalidade, caso ocorra, ambos serão desclassificados.

3.7. Os projetos aprovados e não contemplados com bolsa poderão ser desenvolvidos como Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). A adesão dar-se-á por meio de submissão em Edital de fluxo contínuo no SUAP.

4. Requisitos para inscrição

4.1. Do Bolsista

- a) Ser selecionado e indicado por um orientador;
- b) Estar regularmente matriculado em curso presencial ou a distância (EAD) de graduação para o PIBIC e PIBITI, e em curso de nível médio (modalidades: integrado, concomitante e subsequente) para o PIBIC Jr. do IFSertãoPE.;
- c) Apresentar Histórico Escolar Parcial atualizado;
- d) Não possuir vínculo empregatício e/ou não ser beneficiário de nenhuma tipo de bolsa do IFSertãoPE. ou de qualquer outra Instituição;
- e) Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- f) Dispor de Curriculum vitae cadastrado eletronicamente no Sistema Lattes de currículos do CNPq;
- g) Com relação à escolha do bolsista pelo orientador deve-se atentar para a seguinte recomendação (RN 017/2006 CNPq): **“Cabe ao orientador escolher e indicar, para bolsista, o aluno com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas observando princípios éticos e conflito de interesse”**;
- h) Para os candidatos das vagas destinadas a beneficiários(a) de políticas de ações afirmativas, deverá observar e atender a letra “i” do item 2.2.1. deste Edital.
- i) Para a modalidade PIBITI poderão ser submetidas propostas de projetos de Inovação que estejam voltadas ao desenvolvimento tecnológico, a melhoria de processos educacionais, a inovação social ou a inovação ambiental, em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação e com sede no Vale do Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, a partir das seguintes linhas de apoio:
 - I) **Linha 1 - Inovação Tecnológica** - projetos de pesquisa aplicada, extensão ou ensino elaborados com foco na solução de problemas reais, com natureza institucional, industrial ou comunitária, por meio do desenvolvimento e aplicação de novos dispositivos, instrumentos, ferramentas, produtos ou processos com potencial de impacto econômico ou social.
 - II) **Linha 2 - Inovação para o processo educacional** - aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC nos sistemas educativos visando à melhoria do processo educacional, com a utilização de recursos tecnológicos que estimulem e viabilizem melhorias em ações de gestão, práticas pedagógicas, controle e acompanhamento de atividades acadêmicas/escolar das Redes Públicas de Ensino.
 - III) **Linha 3 - Inovação social** - compreende o desenvolvimento de processos e produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social. Esta linha trata de projetos de inovação no contexto de processos, produtos e serviços que considerem políticas públicas voltadas a demandas vinculadas ao desenvolvimento de soluções para as camadas da população mais pobres e segmentos sociais excluídos.
 - IV) **Linha 4 – Inovação Ambiental** – Aquela cujo o foco é melhorar o desempenho ambiental de órgãos públicos/e ou privados, tanto na redução de danos, quanto de melhorias propriamente ditas. A inovação ambiental pode ocorrer através de melhoria de processos, produtos ou modelos de negócio, contando que o resultado final seja positivo para o meio ambiente, podem ser distinguidas em quatro tipos: Tecnologias ambientais; Inovações organizacionais para o meio ambiente; Inovação de produtos e serviços que oferecem benefícios ambientais e inovações sistêmicas verdes.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

4.2. Do Orientador

- a) Ter vínculo com o IFSertãoPE em regime de trabalho integral ou dedicação exclusiva, consoante o teor da [Resolução Nº 38/2019](#) para projetos de pesquisa e da [Resolução Nº36/2020](#) para desenvolvimento de projetos de ensino. A submissão de projetos por professor substituto é permitida, desde que exista obrigatoriamente um professor efetivo como colaborador do projeto, o qual deverá submeter termo de compromisso assinado;
- b) Ser pesquisador do IFSertãoPE com titulação de doutor e/ou mestre e/ou especialista;
- c) Preferencialmente, ser membro de Grupo de Pesquisa, conforme cadastro em Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq, cadastrado e certificado pelo IFSertãoPE;
- d) Ter currículo cadastrado e atualizado (últimos 90 dias) a partir da data de submissão da proposta a este Edital) na Plataforma Lattes do CNPq;
- e) Dispor de carga horária para orientar o discente no período de vigência da bolsa, no desenvolvimento, avaliação e elaboração do relatório parcial e final do projeto;
- f) Não apresentar pendências (projetos não concluídos e projetos não apresentados na JINCE) constatadas referentes a projetos de pesquisa e/ou inovação submetidos a editais anteriores.

4.2.1 Não podem se candidatar como orientadores:

- a) Professores afastados por mais de três meses durante a vigência do edital;
- b) Professores em colaboração técnica e/ou contrato voluntário com menos de 06 meses para término do contrato no momento do início do desenvolvimento dos projetos;

5. Compromissos

5.1. Do Bolsista

- a) Participar efetivamente do projeto proposto;
- b) Entregar ao(à) orientador(a) os documentos necessários para implementação da bolsa;
- c) Apresentar o trabalho de **pesquisa desenvolvido ou concluído em formato oral**, na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (**JINCE**);
- d) Fazer referência à sua condição de bolsista nas publicações e trabalhos apresentados;
- e) Não possuir vínculo empregatício e/ou não ser beneficiário de outro tipo de bolsa de mesma modalidade do IFSertãoPE ou de qualquer outra Instituição;
- f) Juntamente com o orientador adicionar no SUAP, na área das metas, informações referentes a execução do projeto;
- g) Projetos de pesquisa **em andamento deverão ser apresentados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) dos campi**, quando houver convocação.

5.2. Do Orientador

- a) Responsabilizar-se pelo desenvolvimento do projeto de pesquisa e pela orientação ao discente na execução do seu plano de trabalho;
- b) Para atendimento à(s) cota(s) PIBIC-Af/CNPq, o(s) orientador(es) do(s) projeto(s) classificado(s) deverá(ão) obrigatoriamente indicar um bolsista beneficiário de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino superior;
- c) No SUAP, na área das metas, deverá registrar a execução ou não da meta, resultados esperados, observações e comprovantes. Esta ação deverá ser realizada mensalmente até 2 dias após a data final do período de execução;
- d) Orientar o bolsista na elaboração dos relatórios parciais e final, bem como na apresentação dos resultados científicos;
- e) Acompanhar as exposições orais dos orientados, por ocasião da JINCE, referentes ao relatório final ou nomear representante (que seja orientador de PIBIC ou faça parte do projeto de pesquisa). O não atendimento a este item implicará na desclassificação de novo projeto submetido com base nos editais anteriores ao vigente.
- f) Acompanhar a apresentação dos orientados dos projetos em andamento por ocasião da SNCT dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

campi.

- g) A submissão de um artigo científico e/ou outro produto técnico/tecnológico extraído do trabalho realizado para publicação, preferencialmente, na Revista Semiárido De Visu ou Cactus poderá substituir o relatório final;
- h) Incluir o nome do bolsista e do IFSertãoPE nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista;
- i) Apresentar documentação e informação sempre que solicitado;
- j) Demonstrar a disponibilidade dos recursos necessários à viabilização do projeto;
- k) Comunicar à CPIP, de imediato, o desligamento do orientado que se ausentará do IFSertãoPE para realizar ESTÁGIO DE FINALIZAÇÃO DE CURSO, quando do abandono do projeto de pesquisa, ou qualquer outra alteração que comprometa o desenvolvimento e andamento do projeto;
- l) Cumprir as normas do programa.

6. Penalidades

O não cumprimento das normas do programa e do edital pelo orientador ou pelo aluno sob sua orientação acarretará as seguintes penalidades:

6.1. Para o(a) aluno(a):

- a) Deixar de registrar a execução das metas mensalmente, implicará na suspensão imediata da bolsa do Programa (PIBIC, PIBIC-Af ou PIBIC Jr e PIBITI). Persistindo o atraso por um prazo maior do que 60 dias, proceder-se-á ao cancelamento do projeto e será aberto processo para devolução das parcelas recebidas;
- b) Perda do direito à indicação de participação nos próximos editais de pesquisa e/ou inovação pelo período 1 (um) ano a partir da data de publicação deste edital;
- c) **Devolução ao IFSertãoPE, em valores atualizados, da(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos no item 5.1 não sejam cumpridos.**

6.2. Para o orientador:

- a) Deixar de cumprir compromissos estabelecidos no edital, implicará na suspensão da bolsa e na desclassificação de novo projeto submetido no Edital vigente (conforme previsto no item 8.3). Caso a pendência seja regularizada, o professor/pesquisador estará apto à nova submissão nos próximos editais.

7. Projeto e plano de trabalho

- a) Deve ser apresentado um projeto pelo professor/pesquisador refletindo originalidade, relevância e viabilidade técnica. O projeto deverá conter: Título; Resumo; **ODS vinculado**; Palavras-chaves; Introdução (com caracterização do problema e hipótese); Justificativa; Fundamentação teórica; Objetivo Geral; Metodologia da execução do projeto; Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução; Resultados esperados e Referências Bibliográficas;
- b) Deve ser apresentado um plano de trabalho pelo professor/pesquisador, para cada aluno que concorre ao Programa de Iniciação Científica. Esse plano deverá prever atividades para os períodos de vigência deste edital, especificados no item 1.1 e será acompanhado do cronograma de execução, preenchido na área de atividades e metas no SUAP;
- c) O projeto deverá ser elaborado de forma a gerar resultados científicos para publicação em periódico e no Relatório Final;
- d) Apresentar viabilidade técnica e econômica, uma vez que não será disponibilizado apoio financeiro à pesquisa, ficando sob a responsabilidade de cada pesquisador a captação e disponibilização dos recursos necessários à viabilização do projeto;
- e) O projeto de pesquisa que envolver produtos transgênicos deverá apresentar o Certificado de Qualidade em Biossegurança, conforme Decreto 1.752/95 da Presidência da República;
- f) Para iniciar a execução de projetos de pesquisa que envolvam a utilização de animais, deverá ser apresentado o Parecer da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, conforme determina a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Resolução nº 01, de 26 janeiro/2015 do IFSertãoPE;

- g) Para iniciar a execução de projetos de pesquisa e ensino que envolva humanos, deverá ser apresentado o Parecer do Comitê de Ética de Pesquisa com Humanos – CEP, conforme determina a Resolução nº 02, de 26 janeiro/2015 do IFSertãoPE. O projeto de pesquisa aqui tratado deverá atender ao disposto na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

8. Análise e seleção das propostas

8.1. O Comitê Científico e Tecnológico do IFSertãoPE é o órgão responsável pelo processo seletivo deste edital. Está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propip), ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica Institucional, de acordo com a Resolução do Conselho Diretor n.º 6, de 12 de setembro de 2005, e Inovação Tecnológica, de acordo com a Resolução n.º 23, de 31 de maio de 2010.

8.2. A análise e julgamento das propostas obedecerá aos seguintes procedimentos:

- a) Pré-análise documental pelas Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos Campi;
- b) Análise técnica, científica e tecnológica pelos revisores Ad hoc;
- c) Julgamento final pelo Comitê Interno de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico de acordo com as normas contidas no Edital de seleção vigente.
- d) No caso específico dos projetos submetidos ao PIBITI, os avaliadores externos serão indicados também pelo comitê de Ensino, ficando a responsabilidade da tramitação dos projetos indicados em cada uma das áreas, e do resultado, a cargo de cada pasta.

8.3. Pré-análise: motivos de desclassificação

- a) Deixar de atender a **qualquer um dos subitens do item 2.** deste edital;
- b) Inscrição fora do prazo;
- c) Projeto submetido à modalidade incorreta;
- d) Alunos(as) com planos de trabalhos idênticos;
- e) Alunas/os com mais de uma submissão;
- f) Alunas/os que não faz(em) parte das políticas de ações afirmativas conforme item 2.2.7;
- g) Orientadores com dívida de relatório parcial ou final em quaisquer das modalidades de bolsa de pesquisa, e não apresentação dos projetos com orientação nos anos anteriores na JINCE, sem justificativa aprovada pelo Comitê Interno de Iniciação Científica, nos últimos três anos.

8.4. Critérios de análises

8.4.1. A classificação final será independente para o PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e o PIBIC Jr. sendo a nota final obtida dada pela média ponderada considerando nota média da avaliação dos avaliadores *ad hoc* e nota do currículo do orientador. A nota do coeficiente de rendimento do aluno será utilizada apenas como critério de desempate. Somente concorrerão os projetos que obtiverem nota média da avaliação, igual ou superior a cinquenta pontos.

8.4.2. Análise classificatória: itens avaliados nos projetos PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC Jr

- a) Mérito técnico-científico
- b) Caracterização do problema, hipótese e objetivo;
- c) Estado da arte bem fundamentado (fundamentação teórica);
- d) Adequação da metodologia proposta;
- e) Conexão entre o projeto de pesquisa e o plano de trabalho do bolsista.
- f) Vinculação do projeto com o(s) ODS indicado (s).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

8.4.3. Análise classificatória: itens avaliados nos projetos PIBITI-Pesquisa

- a) Mérito técnico-científico;
- b) Caracterização do problema, hipótese e objetivo;
- c) Adequação da metodologia proposta;
- d) Conexão entre o projeto de pesquisa e o plano de trabalho do bolsista;
- e) Vinculação do projeto com o(s) ODS indicado (s).
- f) Potencial de inovação
- g) Potencial de mercado

8.4.4. Análise classificatória: itens avaliados nos projetos PIBITI-Ensino

- a) Relevância do Projeto para o Ensino;
- b) Adequação da metodologia proposta;
- c) Conexão entre o projeto de ensino e o plano de trabalho do bolsista;
- d) Integração de Conhecimentos e Interdisciplinaridade;
- e) Potencial de Impacto Educacional;
- f) Inovação tecnológica.

8.4.5. Nota final do projeto (NFP)

8.4.5.1. A NFP será obtida a partir da média ponderada, considerando os seguintes pesos: NPP com peso 7, NCO com peso 3, conforme a fórmula a seguir:

$$NFP = \frac{((NP*7)+(NCO*3))}{10}$$

Legenda: NFP: Nota final do projeto; **NP:** Nota projeto; **NCO:** Nota currículo orientador;

Obs.: Projetos com nota (NP) média inferior a 5,0 (cinco) serão desclassificados.

8.4.5.2. Análise classificatória: itens avaliados no *Curriculum Vitae* do professor (Últimos cinco anos)

a) Grupo I – Títulos decorrentes de atividades didáticas

Atividades	Pontos	Pontos obtidos
Orientação de IC na instituição	0,5	
Orientação de monografia de graduação ou especialização	0,5	
Orientação concluída de outra natureza, como TCC e curso técnico e prática profissional	0,5	
Orientação de dissertação de mestrado	1,0	
Orientação de tese de doutorado	2,0	
Projetos de pesquisa concluídos na instituição sob sua coordenação	0,5	
Participação em banca de graduação ou especialização	0,5	
Participação em banca de mestrado	0,5	
Participação em banca de doutorado	0,5	
Participação em banca de comissões julgadoras	0,5	
Projeto de pesquisa concluído na instituição como membro	0,25	
Total de Pontos Obtidos		

b) Grupo II – Títulos decorrentes de atividades científicas e tecnológicas

Atividades	Pontos	Pontos obtidos
-------------------	---------------	-----------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Publicação de livro com ISBN	7	
Publicação de capítulo de livro com ISBN	5	
Publicação em revistas e periódicos (Qualis A1 e A2)	5	
Publicação em revistas e periódicos (Qualis A3 e A4)	4	
Publicação em revistas e periódicos (Qualis B1 e B2)	3	
Publicação em revistas e periódicos (Qualis entre B3 e B5)	2	
Publicação em revistas e periódicos (Qualis C)	1	
Participação como conferencista	0,5	
Trabalhos completos publicados em anais internacionais	1	
Trabalhos completos publicados em anais nacionais	0,5	
Trabalhos publicados em anais de eventos regionais, locais ou não informados	0,3	
Produção de trabalhos técnicos	0,3	
Membro de corpo editorial de periódicos	1,5	
Revisor de periódicos	0,2	
Premiações	0,5	
Registro de patente no INPI	7,0	
Registro de software no INPI	5,0	
Demais registros de propriedade industrial no INPI	2,0	

c) Grupo III – Títulos decorrentes de atividades acadêmicas do servidor

Atividades	Pontos	Pontos obtidos
Doutor	0,0	
Mestre	0,0	
Especialista	0,0	

Total de Pontos Obtidos		Pontos obtidos
Atrasos de entregas de relatórios	(Menos 10 pontos na nota final do Barema)	
Pontuação Final do Barema		

8.4.5.3. O currículo que obtiver a maior nota será utilizado como referência (100 pontos) e os demais serão calculados proporcionalmente a este para a obtenção da média aritmética final conforme item 8.4.

9. Cronograma de Execução

ATIVIDADES	PRAZO
Lançamento do edital	23/10/2024
Período de impugnação do edital	24/10/2024
Resultado dos recursos	25/10/2024
Período de Inscrição	25/10/2024 a 12/11/2024
Análise documental e situação dos proponentes das submissões, realizada pelas CIPs dos Campus para projetos da Pesquisa, e pela PROEN projetos de Ensino para homologação	13 e 14/11/2024
Divulgação dos projetos deferidos e indeferidos pelas CIP e PROEN	18/11/2024
Pedido de reconsideração (via SUAP)	19 e 20/11/2024
Ajustes na submissão das metas	até 19/11/2024
Avaliação dos recursos	21 a 22/11/2024
Divulgação FINAL dos projetos deferidos e indeferidos	25/11/2024
Avaliação pelos avaliadores <i>ad hoc</i>	26/11/2024 a 09/12/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Divulgação do resultado parcial	10/12/2024
Pedido de reconsideração (via SUAP)	10 e 11/12/2024
Análise dos recursos	12/12/2024
Resultado Final da Seleção	13/12/2024
Assinaturas dos termos de outorga	20 a 31/01/2025

10. Documentação complementar para projetos aprovados

10.1 Para projetos aprovados nas modalidades PIBITI, os pesquisadores deverão procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT nos primeiros 30 dias da vigência da bolsa para formalização do Acordo de cooperação técnica entre o órgão público ou empresa privada. A não oficialização do acordo implicará na suspensão imediata da bolsa.

11. Observações finais

11.1. Todas as atividades que envolverem veiculação de material de divulgação (apresentação em congressos, jornadas, artigos entre outros, deverão, obrigatoriamente, constar a logomarca do IFSertãoPE, bem como a menção quanto ao apoio em sua realização.

11.2. Qualquer criação ou inovação que tenham resultado de atividades realizadas com a utilização das instalações do IFSertãoPE ou com o emprego de seus recursos, meios, dados, informações, conhecimentos e equipamentos serão objeto de proteção dos direitos de propriedade intelectual, a critério do IFSertãoPE, respeitando o disposto na Política de Inovação Institucional – Artigo 10.

11.3. Casos omissos a este Edital serão analisados pelo Comitê Interno de Pesquisa do IFSertãoPE;

11.4. A inscrição para este Programa por parte do Orientador e Aluno implica na aceitação de todos os itens descritos neste Edital.

Petrolina, 23 de outubro de 2024.

Prof. Francisco de Assis de Lima Gama
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Port. Nº 514 de 03/06/2024.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO I

CARTA DE ANUÊNCIA E DECLARAÇÃO DE CONTRAPARTIDA

Título do Projeto:

Campus Executor:

Instituição Parceira: (NOME, CNPJ E ENDEREÇO)

Outra Instituição Parceira: (NOME, CNPJ E ENDEREÇO)

A (instituição proponente)....., a(s) instituição(ões) parceira(s) acima identificada(s), declaram que concordam com os termos do Edital 77/2024 IFSertãoPE, publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação para apoiar Projetos de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Esta declaração ratifica que o Projeto tem interface de aplicação de interesse social e que serão fornecidas as garantias necessárias à adequada execução do projeto proposto e que os recursos repassados pelo IFSertãoPE para este fim, bem como as contrapartidas das instituições parceiras serão objeto de relatório de prestação de contas parcial e final.

Orçamento do Projeto	
Valor solicitado ao IFSertãoPE	R\$
Contrapartida financeira da instituição parceira	R\$
Contrapartida econômica da instituição parceira	R\$
Contrapartida financeira de outras instituições parceiras	R\$
Contrapartida econômica de outras instituições parceiras	R\$
Total do projeto	R\$

Diretor Geral do Campus Executor

Coordenador do Projeto

Responsável da Instituição Parceira

Responsável de Outras Instituições Parceiras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS AO CEP
(Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos)

Com a finalidade de apreciação do projeto de pesquisa que envolva seres humanos, sob aspecto ético pelo CEP IFSertãoPE, o conjunto de documentos relativos à pesquisa deverá ser submetido ao sistema informatizado Plataforma Brasil disponível no seguinte link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>. Os documentos obrigatórios à análise ética estão descritos abaixo e disponíveis no seguinte link: <http://www.ifsertaope.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa?id=1309>

DOCUMENTOS PARA VALIDAÇÃO	SEREM ANEXADOS NA PLATAFORMA BRASIL
01 Folha de Rosto	ASSINADA, datada pelo Pesquisador Responsável (no campo de Pesquisador Responsável). ASSINADA E CARIMBADA, datada pelo Responsável pela Instituição (no campo "Instituição Proponente"). OBS: Se o projeto estiver marcado como Área Temática Especial, será encaminhado para a CONEP.
02 Projeto	<u>Itens obrigatórios:</u> Resumo, Introdução, Objetivos, Material e Métodos, Resultados esperados, Cronograma de atividades, Orçamento e Referências Bibliográficas. <u>Itens opcionais:</u> Justificativa e Revisão de Literatura.
03 Curriculum Lattes	- Do pesquisador responsável, atualizado.
04 Carta de Anuência	- ASSINADA E CARIMBADA pelo Responsável do Local onde será realizada a Pesquisa. OBS: Deve conter o TIMBRE DO LOCAL.
05 TCLE PARA MAIORES DE 18 ANOS E/OU TCLE PARA INCAPAZES / ANALFABETOS E/OU TCLE PARA RESPONSÁVEIS PELOS MENORES DE 18 ANOS	OBS: Seguir os modelos disponíveis no site do CEP IFSertãoPE Deve conter: Forma de convite e linguagem simples Objetivos e procedimentos da pesquisa Riscos e Benefícios AOS PESQUISADOS Indicação do local onde serão armazenados os dados da coleta e o responsável pela guarda Contato dos pesquisadores (endereço completo, endereço eletrônico e telefone) Contato do Comitê de ética Espaços para assinatura do participante, do pesquisador responsável e de 2(duas) testemunhas
06 Termo de Sigilo	- Assinado e datado pelos membros da equipe executora (garantindo sigilo sobre os dados, comprometendo-se com a confidencialidade dos dados e proteção da identidade dos sujeitos).
07 Termo de compromisso	- Assinado e datado pelos membros da equipe executora (, comprometendo-se com a integridade dos dados).
08 Declaração de Autorização de Uso de Dados (quando for o caso)	- Assinada e carimbada pelo responsável pela base de dados autorizando sua utilização na pesquisa a ser desenvolvida.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO III

***ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS À CEUA
(Comissão de Ética em Pesquisa com Animais)***

Para apreciação da CEUA deverão ser enviados, exclusivamente via email: (ceua@ifsertaope.edu.br), os seguintes documentos:

- Projeto de pesquisa ou de ensino;
- Formulário unificado criado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea);
- Qualificação dos pesquisadores, comprovada por meio dos currículos do pesquisador responsável e dos demais participantes, extraídos da plataforma Lattes (em formato PDF);
- Termo de anuência da(s) instituição(ões) parceira(s), se houver. Neste caso, o termo deverá conter obrigatoriamente o nome do projeto, nome do(s) pesquisador(es) responsável(is) e o período de execução do projeto;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deve ser redigido de forma clara e conter todas as informações sobre a pesquisa e o seu responsável. O TCLE é obrigatório quando o(s) sujeito(s) da pesquisa possui(em) um responsável legal, a exemplo de proprietários de animais que participarão de uma pesquisa;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO IV

EDITAL Nº 77/2024, DE 20 DE SETEMBRO DE 2024

AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA

Eu,

portador(a) do RG nº _____, CPF nº

_____, sendo optante às vagas reservadas exclusivamente para alunas/os beneficiárias/os da Política de Ações Afirmativas do IFSertãoPE, AFIRMO, para todos os fins em direito, e sob as penas da lei, que sou

preta/o ou

parda/o e,

justamente por me reconhecer nessa condição, é que assim costumeiramente me identifico. Assim, nesta data, submeto-me ao procedimento de heteroidentificação realizado pelo IFSertãoPE, nos termos deste Edital, com o objetivo de atestar que sou sujeito de direito às vagas reservadas para pessoas pretas ou pardas.

_____, ____ de _____ de 2024.

Assinatura da/o aluna/o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO V

EDITAL Nº 77/2024, DE 20 DE SETEMBRO DE 2024

AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eu, _____
_____, portador(a) do RG nº _____, CPF nº _____,
_____, declaro para fins de enquadramento na Lei nº
12.711/2012, no Decreto nº 7.824/2012 e na Portaria nº 18/2012, e suas alterações, e em
conformidade com o artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, ser
pessoa com deficiência de natureza:

- () Deficiência Física
- () Deficiência Auditiva
- () Deficiência Visual ou Visão monocular
- () Deficiência Intelectual ou Transtorno do Espectro Autista

Mais especificamente, o meu enquadramento à reserva de vaga para pessoas
com deficiência se dá devido à seguinte situação:

Ratifico serem verdadeiras as informações prestadas, estando ciente de que a
informação falsa incorrerá nas penas do crime do art. 299 do Código Penal (falsidade
ideológica), além de caso configurada a prestação de informação falsa, apurada
posteriormente ao registro acadêmico a este processo seletivo, em procedimento que
assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de minha matrícula
no IF Sertão PE, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

_____, _____ de _____ de 2024.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Assinatura da/o Aluna/o